



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

Informações gerais da avaliação:

Protocolo: 201364719

Código MEC: 1182287

Código da Avaliação: 120095

Ato Regulatório: Recredenciamento

Categoria Módulo: Instituição

Status: Finalizada

Instrumento: 280-Instrumento de avaliação institucional externa - Recredenciamento e Transformação de organização acadêmica (presencial)

Tipo de Avaliação: Avaliação de Regulação

Nome/Sigla da IES:

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE

Endereço da IES:

48001 - Campus de Sobral - Avenida Doutor Guarani, 317 Derby Clube. Sobral - CE.
CEP:62042-030

Informações da comissão:

Nº de Avaliadores : 3

Data de Formação: 02/01/2018 16:27:03

Período de Visita: 25/02/2018 a 01/03/2018

Situação: Visita Concluída

Avaliadores "ad-hoc":

Antonio Flavio de Carvalho Alcantara (31963323653) -> coordenador(a) da comissão

CARLOS ALBERTO DE BASTOS ANDRADE (47999730610)

FÁBIO CÉZAR MARTINS (56628188949)

CONTEXTUALIZAÇÃO

Instituição:

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) é uma Instituição de Educação Superior, de natureza federal, mantida pelo Ministério da Educação, com número de CNPJ: 10.744.098/0001-45 com sede provisória na Avenida Rui Barbosa, 2847, Bairro Joaquim Távora, CEP: 60115-222, Fortaleza - CE. O IFCE foi criado pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Atualmente possui 25 unidades, distribuídas em todas as regiões do Estado, sendo 23 campi efetivamente implantados, localizados nos municípios de Acaraú, Aracati, Baturité, Camocim, Canindé, Caucaia, Cedro, Crateús, Crato, Fortaleza, Iguatu, Jaguaribe, Juazeiro do Norte, Limoeiro do Norte, Maracanaú, Morada Nova, Tabuleiro do Norte, Tauá, Tianguá, Quixadá, Sobral, Ubajara e Umirim, além de dois campi avançados em implantação, nos municípios de Guarimiranga e Jaguaruana. O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) – campus de Sobral surgiu do Plano de Expansão Fase II da Rede de Ensino Profissional e Tecnológico do País, cujo planejamento foi realizado pelo Governo Federal em 2007. Criado como Unidade de Ensino Descentralizada (UnED) do CEFET/CE em 10 de julho de 2008, ele incorporou a infraestrutura e os alunos da Faculdade de Tecnologia CENTEC (FATEC/Sobral). Em 29 de dezembro de 2008, foi então transformado em Instituto Federal.

O campus de Sobral do IFCE está localizado na Av. Dr. Guarany, 317, Derby Clube, cidade de Sobral/CE, num terreno de 43.267,50 m² registrado no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Sobral, matrícula 2.020, em 06 de maio de 1980, cedido pelo Governo do Estado do Ceará através da Lei nº14.06, de 16 de janeiro de 2008, publicada no Diário Oficial do Estado em 30 de janeiro de 2008. A razão social do Campus Sobral do IFCE é composta pelo CNPJ 10.744.098/0006-50. De acordo com seu PDI, a missão do IFCE é “Produzir, disseminar e aplicar os conhecimentos científicos e tecnológicos na busca de participar integralmente da formação do cidadão, tornando-a mais completa, visando sua total inserção social, política, cultural e ética.” O IFCE – Sobral está estruturado no tripé ensino, pesquisa e extensão e busca consolidação e integração com a comunidade no seu entorno. O campus de Sobral possui atuação acadêmica em nível técnico, graduação e pós-graduação. Os cursos ofertados pelo campus de Sobral estão divididos em 04 eixos tecnológicos. O Eixo Tecnológico de Controle e Processos Industriais é composto pelo curso superior de tecnologia em Mecatrônica Industrial e os cursos técnicos em Mecânica e Eletrotécnica. O Eixo Tecnológico de Produção Alimentícia é composto pelo curso superior de tecnologia em Alimentos e os cursos técnicos em Panificação e Agroindústria. O Eixo Tecnológico de Recursos Naturais é composto pelo curso superior de tecnologia em Irrigação e Drenagem e o curso técnico em Fruticultura. O Eixo Tecnológico de Ambiente e Saúde é composto pelo curso superior de tecnologia em Saneamento Ambiental, o curso técnico em Meio Ambiente e a Especialização em Gestão Ambiental. Possui também o curso de Licenciatura em Física. Conforme o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI está prevista para o campus de Sobral a abertura de mais dois cursos técnicos (Segurança do Trabalho e Agropecuária) atendendo uma demanda regional conforme audiência pública realizada no mês de março do ano de 2015.

O Instituto está instalado na cidade de Sobral, um dos pólos de desenvolvimento econômico no interior do Estado do Ceará. Os cursos oferecidos pelo campus de Sobral dialogam com as vocações da região, a qual possui indústrias na área alimentícia (Lassa, Delrio, Café Serra Grande, Fábrica Coelho e outras), calçadista (Grendene), transformação e mineração (Votorantim) e automotiva (TAC Motor's e MaxBus). Está próximo ao Distrito de Irrigação Baixo Acaraú - DIBAU (Marco, Bela Cruz e Acaraú), do Perímetro de Irrigação Araras Norte (Varjota), do Perímetro Irrigado de Forquilha e do Pólo de Horticultura da Serra Grande (fruticultura e irrigação). A unidade está inserida na dinâmica local através das ações do ensino, da pesquisa e da extensão, potencializando as viabilidades econômicas e

fortalecendo os arranjos produtivos locais. O IFCE, devido à interiorização, integra um projeto de desenvolvimento social. Além disso, tem o desafio de formar a mão de obra local, possibilitando que, com qualificação, ela se estabeleça na própria região, contribuindo para o crescimento sustentável desse território.

O campus também abraçou o desafio estabelecido pela Lei Nº 11.892/2008: a formação de professores para a educação básica. Existe uma carência nacional desses profissionais, sobretudo, nas áreas de ciências. Em Sobral, cidade onde foi realizado um dos experimentos para comprovação da Teoria da Relatividade de Albert Einstein, a formação tem sido focada na Licenciatura em Física com conceito 04 na última visita de renovação do reconhecimento ocorrida em novembro de 2014. O curso de Licenciatura de Física é ofertado desde o ano 2009 e já possui bolsistas ligados ao Programa de Educação Tutorial e Programa

Instituição:

Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência que tem como principal objetivo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Havia previsão para o ano 2016 da abertura de mais uma licenciatura na área de matemática para diminuir o déficit de profissionais que atuam nessa área na região norte do Estado. Embora ainda não tenha sido implantada a licenciatura na área de matemática, a expectativa é de abertura em 2018.

SÍNTESE DA AÇÃO PRELIMINAR À AVALIAÇÃO**Síntese da ação preliminar à avaliação:**

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE, Campus Sobral, apresentou no sistema (e-MEC) o PDI referente ao período de 2014 a 2018.

Esse PDI está condizente com a estrutura determinada pelo art. 16 do Decreto n.º 5.773/2006 e o seu conteúdo contempla todas as informações demandadas em cada item/aba. A IES apresentou 8 (oito) relatórios de autoavaliação, referente ao período de 2010 a 2017.

Os relatórios de autoavaliação foram elaborados segundo as orientações propostas pela CONAES e contemplaram as dez dimensões.

Os relatórios de autoavaliação de 2015 a 2017 foram utilizados para subsidiar a avaliação para efeito de cotejamento com o PDI.

DOCENTES

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício
Aline de Carvalho Oliveira	Mestrado	Integral	Estatutário
Alison Mendes Marques	Graduação	Integral	Outro
Amarilio Goncalves Coelho Junior	Mestrado	Integral	Outro
ANDERSON PEREIRA RODRIGUES	Mestrado	Integral	Estatutário
Anna Kelly Moreira da Silva	Doutorado	Integral	Estatutário
Antonio Florencio de Brito Alves	Graduação	Integral	Estatutário
Antonio Jose Fernandes Andrade	Mestrado	Integral	Estatutário
ANTONIO NUNES DE OLIVEIRA VIEIRA	Mestrado	Integral	Estatutário
Cicero Erialdo Oliveira Lima	Mestrado	Integral	Estatutário
Cristiane Saboia Barros	Mestrado	Integral	Estatutário
DANIELE MARIA ALVES TEIXEIRA	Doutorado	Integral	Estatutário
DANIEL EUGENIO SARAIVA FILHO	Especialização	Integral	Estatutário
Danilo Sousa Rocha	Mestrado	Integral	Estatutário
David de Albuquerque Marques	Graduação	Integral	Outro

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício
EDILSON MINEIRO SA JUNIOR	Doutorado	Integral	Estatutário
Edson Frota Pessoa	Mestrado	Integral	Estatutário
Eliano Vieira Pessoa	Mestrado	Integral	Estatutário
Erika Taciana Santana Ribeiro	Mestrado	Integral	Estatutário
Fabiano Carneiro Ribeiro	Mestrado	Integral	Estatutário
FRANCILINO CARNEIRO DE ARAUJO	Especialização	Integral	Estatutário
FRANCISCA JOYCE TIMBO DE ANDRADE	Especialização	Integral	Estatutário
Francisco Ademir Lopes de Souza	Mestrado	Integral	Estatutário
FRANCISCO ALDINEI PEREIRA ARAGÃO	Mestrado	Integral	Estatutário
FRANCISCO DAS CHAGAS GOMES DA SILVA JUNIOR	Mestrado	Integral	Estatutário
Francisco Edson Gama Coutinho	Mestrado	Integral	Estatutário
Francisco José Carvalho Moreira	Mestrado	Integral	Estatutário
Francisco Rafael Sousa Freitas	Mestrado	Integral	Estatutário
Francisco Tadeu de Carvalho Belchior Guimarães	Graduação	Integral	Estatutário
George Sampaio Martins	Mestrado	Integral	Estatutário
GEORGIA MARCIEL DIAS MORAES	Mestrado	Integral	Estatutário
Glawther Lima Maia	Mestrado	Integral	Estatutário
Guilherme Francisco de Moraes Pires Junior	Doutorado	Integral	Estatutário
Henrique Blanco da Silva	Mestrado	Integral	Estatutário
Herlene Greyce da Silveira Queiroz	Mestrado	Integral	Estatutário
Hugo Leonardo Pereira Magalhaes	Graduação	Integral	Estatutário
Hugo Rolando Christiansen	Doutorado	Integral	Estatutário
Jean Jefferson Moraes da Silva	Mestrado	Integral	Estatutário
João Batista do Amaral	Mestrado	Integral	Estatutário
Joao Paulo Leite Felix	Mestrado	Integral	Estatutário
JOSENIR BARRETO DE SOUZA	Mestrado	Integral	Estatutário
JOSÉ RODRIGUES DO NASCIMENTO NETO	Graduação	Integral	Estatutário
Juliana de Brito Marques do Nascimento	Mestrado	Integral	Estatutário

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício
JULIO OTAVIO PORTELA PEREIRA	Doutorado	Integral	Estatutário
KATIANE ARRAIS JALES	Mestrado	Integral	Estatutário
KLEBER CESAR ALVES DE SOUSA	Doutorado	Integral	Estatutário
Leiliane Teles Cesar	Mestrado	Integral	Estatutário
LILIAN CRISTINA CASTRO DE CARVALHO	Doutorado	Integral	Estatutário
Lorena Albuquerque Adriano da Silva	Mestrado	Integral	Estatutário
LUCÉLIA SABOIA PARENTE	Mestrado	Integral	Estatutário
Lucelia Trajano de Medeiros	Graduação	Integral	Outro
LUCIANA ANTONIA ARAUJO DE CASTRO	Mestrado	Integral	Estatutário
LUCIANA FUJIWARA AGUIAR RIBEIRO	Mestrado	Integral	Estatutário
Luis Gonzaga Pinheiro Neto	Doutorado	Integral	Estatutário
Luiz Alcides Picanço de Andrade	Doutorado	Integral	Estatutário
Manoel Valnir Júnior	Doutorado	Integral	Estatutário
Marco Antônio Rosa De Carvalho	Doutorado	Integral	Estatutário
Marconi Seabra Filho	Mestrado	Integral	Estatutário
Marcos Cirineu Aguiar Siqueira	Especialização	Integral	Estatutário
Marcus Vinicius Nunes de Oliveira	Doutorado	Integral	Estatutário
Margaret de Paiva Noroes	Graduação	Integral	Outro
Maria Cristina Martins Ribeiro de Souza	Doutorado	Integral	Estatutário
Maria e Braga Mota	Mestrado	Integral	Estatutário
Mayara Carantino Costa	Doutorado	Integral	Estatutário
MIRLA DAYANNE PINTO FARIAS	Especialização	Integral	Estatutário
Nórlia Nabuco Parente	Especialização	Integral	Estatutário
PAOLO GERMANO LIMA DE ARAUJO	Mestrado	Integral	Estatutário
RAFAEL VITOR E SILVA	Graduação	Integral	Estatutário
Renato Barros Costa	Mestrado	Integral	Estatutário
Rousseau Saraiva Guimarães Lima	Mestrado	Integral	Estatutário
Sarah de Abreu Moreira Araújo	Doutorado	Integral	Estatutário

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício
Savio Mirelly Silveira Santos	Especialização	Integral	Estatutário
Tarique da Silveira Cavalcante	Mestrado	Integral	Estatutário
Thiago Araujo Bernardes	Doutorado	Integral	Estatutário
Thomas de Oliveira Praxedes	Mestrado	Integral	Estatutário
Thomaz Maia de Almeida	Mestrado	Integral	Estatutário
Veriana Oliveira Ferreira	Graduação	Integral	Outro
Wilton Bezerra Fraga	Doutorado	Integral	Estatutário

CATEGORIAS AVALIADAS

Dimensão 1: EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1. Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica).

5

Justificativa para conceito 5: A IFCE, Campus Sobral, faz uso dos resultados das avaliações internas e externas. O Conselho Superior aprecia o relatório de avaliação institucional, interna e externa, permitindo análises e contribuições que resultem na melhoria dos processos de desenvolvimento institucional, conforme pode ser observado no Relato Institucional de forma excelente. Algumas ações são colocadas imediatamente em prática, outras demandam maior tempo de planejamento e implantação, porém, todas as ações que surgem das necessidades apontadas pela avaliação acabam por se tornar em uma realidade institucional, como exemplo disso podemos citar: ampliação do acervo bibliográfico de forma qualitativa e quantitativa; adequações quanto a acessibilidade; restaurante melhoria nos serviços de internet, e-mail institucional, colocação de bancos nas áreas de convivência e corredores dos blocos de salas de aula, audiência pública para definição de novos cursos no Campus, dentre outros, apresentando resultados excelentes. Como apresentado no relato institucional, e confirmado em reunião com os membros da Comissão Própria de Avaliação, a CPA local (Campus Sobral) juntamente com a presidente da CPA do IFCE (Fortaleza-CE), a IFCE - Campus Sobral vem acompanhando o processo de avaliações e através do Plano Anual de Ação (PAA), tem implantado planos de melhorias e ações saneadoras. Assim, a demonstração de evolução institucional contida no Relato Institucional é caracterizada como excelente em relação aos processos de Planejamento e Avaliação Institucional.

1.2. Projeto/processo de autoavaliação institucional.

4

Justificativa para conceito 4: Uma vez que se trata de ato de recredenciamento, a análise da Comissão incide sobre os processos (e não apenas projetos) de autoavaliação. A partir desse ponto de vista e considerando os processos internos de revitalização iniciados em 2008 no Campus de Sobral, é possível afirmar que os processos de avaliação institucional realizados pela CPA-Campus Sobral têm atendido de maneira muito boa às necessidades institucionais, ao propiciar à gestão elementos para a tomada de decisão em torno de ações de melhoria, seja no âmbito acadêmico, seja no atendimento e comunicação com as comunidades interna e externa, seja na infraestrutura. Portanto, na formação da CPA local não há membros suplentes. Assim, o processo de autoavaliação institucional está implantado e atende muito bem às necessidades institucionais como instrumento de gestão e de ações acadêmico-administrativas de melhoria institucional.

Dimensão 1: EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1.3. Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica). 3

Justificativa para conceito 3: Durante a visita da comissão de avaliação in loco, foi possível constatar, inclusive por declaração dos próprios membros da CPA, que a comunidade acadêmica conhece e sabe o papel da CPA e dos processos de autoavaliação institucional. A Comissão verificou que não há representantes suplentes na Comissão local. O questionário aplicado pela CPA para consulta da comunidade acadêmica, segundo os próprios membros da CPA, são extensos e podem ser melhorados. A participação de alunos é de 54% conforme relatado pelo presidente da CPA local o Sr. Emmanuel Kant da Silveira e Alves. Portanto, o processo de autoavaliação está previsto/implantado, com participação suficiente da comunidade acadêmica.

1.4. Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica). 4

Justificativa para conceito 4: Conforme consta nos documentos institucionais e constatado pela Comissão, in loco, os resultados são divulgados para a comunidade interna (IFCE-Campus Sobral) por meio dos murais e, posteriormente, em reuniões com cada um dos segmentos. Além disso, o site institucional contém sínteses dos relatórios institucionais, contendo os resultados das avaliações externas de cursos. Esse quadro permite à Comissão avaliar como muito boa a divulgação dos resultados dos processos avaliativos na IES. Assim, a divulgação das análises dos resultados do processo de autoavaliação institucional e das avaliações externas previstas/implantadas ocorre, de maneira muito boa, para a comunidade acadêmica.

1.5. Elaboração do relatório de autoavaliação (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica). 4

Justificativa para conceito 4: Os relatórios de autoavaliação apresentados pela IFCE, Campus Sobral, e inseridos no sistema e-MEC, ainda que possuam muitos elementos repetidos e extensos apresentam resultados, análise, reflexões e proposições de forma muito boa para subsidiar planejamento e ações institucionais. Muitas ações de melhorias foram realizadas a partir dos resultados apontados nos relatórios e pelos depoimentos de docentes, discentes e técnicos nas reuniões realizadas pela Comissão de Avaliação. Assim, o relatório de autoavaliação apresenta resultados, análises, reflexões e proposições de forma muito boa para subsidiar planejamento e ações.

Dimensão 2: EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2.1. Missão institucional, metas e objetivos do PDI. 5

Dimensão 1: EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Justificativa para conceito 5: A criação dos Institutos Federais foi a partir da Lei Nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008, que criou os Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia e transformou os Centros Federais de Tecnologia (CEFET) em Institutos Federais, que passaram a atender desde a formação de professores - as licenciaturas, os bacharelados, os tecnológicos, o ensino fundamental, a educação de jovens e adultos aos cursos técnicos de formação inicial e continuada e a pós-graduação. Em 2009, o CEFET - CE passa a categoria de Instituto Federal e passa a atuar com um novo Plano de Desenvolvimento Institucional com vigência de 2009 a 2013. O processo de criação do novo PDI (2014 a 2018): O que norteou a construção do PDI no IFCE foi o princípio do planejamento como instrumento de gestão. Nesse sentido, levou-se em consideração as fragilidades e potencialidades apontadas nos relatórios de avaliação interna dos anos anteriores com o objetivo de atender as demandas da comunidade. De acordo com seu PDI, a missão do IFCE é “Produzir, disseminar e aplicar os conhecimentos científicos e tecnológicos na busca de participar integralmente da formação do cidadão, tornando-a mais completa, visando sua total inserção social, política, cultural e ética.” O IFCE – Sobral está estruturado no tripé ensino, pesquisa, e extensão e busca consolidação e integração com a comunidade no seu entorno. O campus de Sobral possui atuação acadêmica em nível técnico, graduação e pós-graduação. Os cursos ofertados pelo campus de Sobral estão divididos em 04 eixos tecnológicos. O Eixo Tecnológico de Controle e Processos Industriais é composto pelo curso superior de tecnologia em Mecatrônica Industrial e os cursos técnicos em Mecânica e Eletrotécnica. O Eixo Tecnológico de Produção Alimentícia é composto pelo curso superior de tecnologia em Alimentos e os cursos técnicos em Panificação e Agroindústria. O Eixo Tecnológico de Recursos Naturais é composto pelo curso superior de tecnologia em Irrigação e Drenagem e o curso técnico em Fruticultura. O Eixo Tecnológico de Ambiente e Saúde é composto pelo curso superior de tecnologia em Saneamento Ambiental, o curso técnico em Meio Ambiente e a Especialização em Gestão Ambiental. Conforme o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI está previsto para o campus de Sobral a abertura de mais dois cursos técnicos (Segurança do Trabalho e Agropecuária) atendendo uma demanda regional conforme audiência pública realizada no mês de março do ano de 2015. Portanto as metas e objetivos do novo PDI(2014-2018), estão articulados com a missão institucional, com o cronograma estabelecido e com os resultados do processo de avaliação institucional de maneira excelente.

2.2. Coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e de pós-graduação.

4

Justificativa para conceito 4: As atividades de graduação e pós-graduação, no que diz respeito à oferta de cursos pelos IFs estão muito bem previstas, e estão contempladas em três objetivos estratégicos situados na perspectiva do aluno, são eles: Ampliar a oferta de vagas em cursos presenciais em todas as modalidades de ensino – tem como finalidade ampliar o quantitativo de cursos, turmas e vagas, respeitando a oferta de 50% de vagas para ensino técnico, 20% para as licenciaturas e 30% para cursos de bacharelados e tecnológicos. As metas para este objetivo é ofertar até 2018 o quantitativo de 108 novos cursos técnicos, 48 novos cursos de licenciatura e 56 novos cursos de tecnologia e bacharelado. Atualmente o IFCE oferta à comunidade 103 Cursos técnicos nas formas integrada, concomitante e subsequente e 72 Cursos Superiores. Destes, 06 Cursos Técnicos e 05 Cursos Superiores são ofertados pelo Campus de Sobral. Conforme Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) está previsto para o campus a oferta de mais dois cursos técnicos (Segurança do Trabalho e Agropecuária) atendendo uma demanda regional conforme audiência pública realizada no mês de março do ano de 2015. Há também a possibilidade de o Campus de Sobral oferecer o Curso de licenciatura em Matemática em 2018. Assim, há coerência muito boa entre o PDI e as atividades de ensino (graduação e de pós-graduação) previstas/implantadas.

2.3. Coerência entre o PDI e as práticas de extensão.

5

Dimensão 1: EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Justificativa para conceito 5: O Instituto Federal do Ceará – Campus de Sobral definiu em seu Plano de Desenvolvimento Institucional para o período de 2014/2018, alguns objetivos estratégicos voltados para o fortalecimento das práticas de extensão, com a finalidade de formação dos seus alunos e de se aproximar cada vez mais da comunidade na qual esta inserida. No atendimento dos objetivos citados, o Campus de Sobral, em 2014, desenvolveu as atividades abaixo: 1. I Encontro dos Ex-Alunos do IFCE: trouxe de volta ao campus ex-alunos que compartilharam suas experiências de mercado e foram premiados com placas comemorativas. 2. Ciclo do Time Enactus: ações de extensão com alunos dos cursos técnicos e superiores. Já está no segundo ciclo com encerramento em julho de 2015. Nesse momento os alunos apresentam os projetos desenvolvidos no Campeonato Nacional do Enactus. Para a renovação do time, são feitas campanhas de divulgação em fóruns, internet e cartazes em murais. 3. Ciclos de Palestras da Assistência Estudantil: tem como objetivo ofertar palestras educativas para os alunos do Campus e comunidade externa, com assuntos ligados à vida acadêmica, profissional e pessoal. Em 2014 o ciclo foi chamado de Ciclo de Palestras Preparando para a Vida. Em 2015 ocorreu o terceiro ano de realização. 4. Projeto Esporte IFCE/Sobral: visa proporcionar qualidade de vida para os alunos do campus e comunidade externa, favorecendo a permanência dos estudantes na instituição. 5. Projeto Saúde e Qualidade de Vida: tem como objetivo proporcionar qualidade de vida aos servidores e colaboradores do Campus. Atualmente como atividade desse projeto tem-se a Ginástica Laboral, ministrada por alunos da Universidade Vale do Acaraú. 6. Tecnação Solidária: visa integrar todos os alunos dos cursos técnicos e superiores com gincanas solidárias. Os estudantes participam de provas sociais, de saúde, de comunicação e de marketing. 7. Projeto FuLEGO: projeto em que proporciona aos alunos do Curso de Mecatrônica ministrarem minicurso nas escolas públicas municipais de Sobral utilizando os Kits Educacionais da LEGO. 8. XIII Competição Latino-Americana de Robótica / XII Competição Brasileira de Robótica: nos anos de 2013/2014 as ações dos alunos do Curso de Mecatrônica relativas ao desenvolvimento da robótica, contribuíram para a participação em competições de robótica, sendo agraciados com o vice-campeonato em ambos os torneios. Atualmente é realizado o projeto Compartilhando Conhecimento sobre Robótica, que visa a difusão dos conhecimentos relativos à robótica, com possibilidade de participação nos campeonatos. 9. VI Semana do Meio Ambiente: Objetivo Geral: Sensibilizar a comunidade como um todo sobre o descarte correto dos resíduos eletrônicos gerados. 10. VI Semana da Alimentação: contou com oficinas, cursos, palestras e feira da agricultura familiar. A partir de 2014 foram realizadas visitas institucionais em empresas públicas e privadas. Houve a formalização de convênios, por meio do Time Enactus com as empresas Nufarm (renovação) e Brasken (para financiar projeto com catadores de lixo de Mucambo). Em 2015 foi realizado convênio para desenvolver projeto para Unilever. Dessa maneira há coerência excelente entre o PDI e as práticas de extensão implantadas.

2.4. Coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.

Dimensão 1: EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Justificativa para conceito 5: o IFCE – Campus de Sobral incentiva os professores e técnicos administrativos a participarem de Editais de Fomento a pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural por meio de divulgação dos editais institucionais e de editais de outras instituições de fomento como Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP) e editais do Ministério da Educação (MEC). O acompanhamento do andamento destes projetos acontece através dos eventos realizados na instituição: - ENICIT-Encontro de Iniciação Científica e Tecnológica; - SIMPIT – Simpósio de Inovação Tecnológica; - Encontro de Iniciação Científica e Tecnológica – Jr; - Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica; - Semana do Meio Ambiente; - Semana da Indústria; - Jornada Acadêmica de Física; - Semana da Alimentação; Há também o apoio à participação de professores e alunos em eventos nacionais das áreas específica ou promovidos pela Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, como por exemplo, o Congresso Norte-Nordeste de Pesquisa e Inovação - CONNEPI. Na infraestrutura do IFCE-Campus de Sobral há um estúdio musical que proporcionou no ano de 2014 parcerias com a Universidade Federal do Ceará (UFC-Campus Sobral) e a Universidade Vale do Acaraú relacionadas a projetos de extensão na área de música. Considerando que a IES é um Instituto Federal (IFCE) e levando em consideração o seu PDI e as atividades de pesquisa/ iniciação científica, tecnológica, artística e cultural, em 2014 o campus de Sobral aprovou 35 projetos de iniciação científica, sendo o terceiro campus do IFCE com o maior número de projetos e 13 bolsas do Programa de Apoio à Produtividade em Pesquisa – PROAPP/IFCE que contempla docentes com dedicação exclusiva com título de doutor ou mestre, integrantes de grupos de pesquisa cadastrados no Diretório de Pesquisa da DIPP/IFCE. No último Congresso Norte-Nordeste de Pesquisa e Inovação – CONNEPI realizado em São Luis-MA foram apresentados 39 trabalhos desenvolvidos por alunos/docentes do campus de Sobral, sendo o segundo campus do IFCE com maior número de trabalhos apresentados. O campus também já participou do Programa de Formação de Recursos Humanos da PETROBRÁS com alunos dos cursos Técnicos de Meio Ambiente, Mecânica e Eletrotécnica. Portanto com relação as atividades de pesquisa o IFCE, Campus Sobral tem uma coerência excelente.

2.5. Coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural. 5

Justificativa para conceito 5:Metas até 2018: 16 campanhas educativas e o alcance de 10% dos alunos na participação de projetos de ensino, pesquisa e extensão. Anualmente diversas ações institucionais são realizadas pela equipe de assistência estudantil do campus de Sobral no que se refere à diversidade, memória cultural, produção artística e ao patrimônio cultural merecendo destaque o Ciclo de Palestras Preparando para a Vida, onde foram ofertadas 12 palestras com temas relativos à vida acadêmica, profissional e pessoal do estudante, assim como, existe o incentivo institucional na participação de nossa comunidade acadêmica nas ações municipais realizadas anualmente. Por possuir um eixo de Ambiente e Saúde diversas ações são realizadas no campus e no município em datas de importância ambiental como dia da água, dia do meio ambiente, sem contar na participação dos nossos docentes em diversos conselhos municipais como o COMDEMA (Conselho Municipal do Meio Ambiente), Comitê de Bacias Hidrográficas, Plano Diretor da Cidade de Sobral, entre outros. Assim, as ações institucionais previstas/implantadas estão coerentes com o PDI, de maneira excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: diversidade, meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural.

2.6. Coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social. 4

Dimensão 1: EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Justificativa para conceito 4: O Instituto Federal, Campus Sobral está instalado na cidade de Sobral, um dos pólos de desenvolvimento econômico no interior do Estado do Ceará. Os cursos oferecidos pelo campus de Sobral dialogam com as vocações da região, a qual possui indústrias na área alimentícia (Lassa, Delrio, Café Serra Grande, Fábrica Coelho etc), calçadista (Grendene), transformação e mineração (Votorantim) e automotiva (TAC Motor's e MaxBus). Está próximo ao Distrito de Irrigação Baixo Acaraú - DIBAU (Marco, Bela Cruz e Acaraú), do Perímetro de Irrigação Araras Norte (Varjota), do Perímetro Irrigado de Forquilha e do Pólo de Horticultura da Serra Grande (fruticultura e irrigação). A unidade está inserida na dinâmica local através das ações do ensino, da pesquisa e da extensão, potencializando as viabilidades econômicas e fortalecendo os arranjos produtivos locais. O IFCE, devido à interiorização do ensino, integra um projeto de desenvolvimento social. Além disso, tem o desafio de formar a mão de obra local, possibilitando que, com qualificação, ela se estabeleça na própria região, contribuindo para o crescimento sustentável desse território. A IEFC Campus Sobral estabeleceu e atualizou alguns convênios e parcerias nos últimos dois anos com os setores público e privado, além de outros segmentos da região para desenvolver programas, ações e atividades relacionadas a questões de interesse regional. As ações implantadas pela instituição, principalmente nos últimos dois anos, contemplam as demandas de desenvolvimento econômico e social de maneira muito boa, conforme proposto no PDI, considerados em uma análise sistêmica e global.

2.7. Coerência entre o PDI e ações de responsabilidade social: inclusão social.

5

Justificativa para conceito 5: O IFCE Campus Sobral desenvolve diversas ações e projetos sociais direcionados para a comunidade e região. Logo, há uma coerência excelente entre o PDI e as ações de inclusão social implantadas pela IES, no que diz respeito às estas atividades, originárias da natureza da IES e suas premissas apresentadas no PDI. Algumas ações com intuito de promover a inclusão da sociedade em geral no campus podem ser citadas como: a Instituição tem realizado esforços para que seja contemplada na arquitetura de salas de aula, laboratórios, bibliotecas, banheiros e outras instalações, facilidades para o acesso e adaptação dos espaços às pessoas com Necessidades Educativas Especiais (PNEEs); a Criação do Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais – NAPNE, que conta em sua composição com a participação de setores estratégicos da Instituição. Este núcleo tem como um dos seus objetivos discutir e instituir políticas institucionais de Acessibilidade no âmbito do campus. No projeto Vivência Inclusiva realizada no dia 11 de fevereiro de 2015 um grupo de alunos e professores do IFCE de Sobral passou pela experiência de vivenciar uma deficiência (física, auditiva ou visual). Eles percorreram um trajeto dentro do campus na perspectiva de um deficiente, usando cadeira de rodas, esparadrapo na boca ou venda nos olhos. O percurso foi registrado em vídeo e, ao final, os participantes responderam um questionário sobre inclusão e acessibilidade. Estudantes da disciplina Libras dos cursos superiores (Alimentos, Irrigação e Drenagem, Licenciatura em Física, Mecatrônica Industrial e Saneamento Ambiental) realizaram oficinas temáticas com alunos do Instituto Cearense de Educação de Surdos (ICES), em Fortaleza. O ICES é uma escola especial para surdos da rede estadual de ensino que oferta da educação infantil ao ensino médio. A instituição tem cerca de 400 alunos surdos e adota abordagem de ensino bilíngue (língua brasileira de sinais - Libras - e a língua portuguesa escrita). Os estudantes do campus de Sobral tem a oportunidade de vivenciar uma situação de imersão na Libras, promovendo assim uma integração e troca de experiências e conhecimentos entre os alunos das duas instituições envolvidas. Assim, há coerência excelente entre o PDI e as ações de inclusão social previstas/implantadas pela IES.

2.8. Coerência entre o PDI e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial.

5

Dimensão 1: EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Justificativa para conceito 5: O IFCE Campus Sobral vem realizando as ações institucionais de ampliação do acesso à educação que são implementadas por meio do atendimento à Lei no 12.711, de 29 de agosto de 2012, contemplando plenamente os percentuais de reserva de vagas, ou seja, 50%, desde a implantação da Lei de cotas. A distribuição do percentual de 50% das vagas para alunos oriundos de escola pública contempla a reserva de vagas, por curso e turno, aos candidatos autodeclarados pretos, pardos e indígenas, segundo a proporção do último Censo Demográfico divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. O IFCE está em fase de aprovação do regimento interno que apoia a implantação dos Núcleos de Acessibilidade as pessoas com Necessidades Educacionais Específicas – NAPNES, mas no Campus de Sobral já foi criada uma comissão local que tem como objetivo promover condições necessárias para o ingresso, a permanência e o êxito educacional de discentes com necessidades educacionais específicas no IFCE, buscando a quebra de barreiras arquitetônicas, comunicacionais, educacionais e atitudinais na Instituição de ensino. O IFCE também está em fase de diagnóstico nos Campi sobre as populações indígenas e quilombolas que vivem na região onde estão inseridos os Campi, e formatando um evento a ser realizado com servidores de todos os Campi para formação, troca de experiências e elaboração de um regimento interno do Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas – NEABIS que tem como objetivo propor e promover ações de ensino, pesquisa e extensão orientadas às temática de identidades e relações étnico-raciais no contexto de nossa sociedade multiétnica e pluricultural. Assim, há coerência excelente entre o PDI e as ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial previstas/implantadas pela IES.

2.9. Internacionalização: coerência entre o PDI e as ações institucionais (aplica-se quando previsto no PDI).

5

Justificativa para conceito 5: O Plano de Desenvolvimento Institucional prevê a internacionalização das atividades do Instituto Federal do Ceará – Campus de Sobral por meio do planejamento dos seguintes objetivos: Promover o intercâmbio discente em nível internacional – visa articular oportunidades de mobilidade acadêmica discente entre o IFCE e instituições parceiras. Metas até 2018: enviar 05 alunos ao exterior. O principal programa institucional de intercâmbio acadêmico internacional do IFCE é o Programa de Bolsas IFCE Internacional, criado em março de 2012 pela Resolução do CONSUP N° 15, de 02 de março de 2012. O Campus de Sobral já mandou 06 alunos no Programa Ciência Sem Fronteiras, e dois alunos no IFCE Internacional, tendo como destino países tais como Estados Unidos, Portugal e Itália. Portanto há coerência excelente entre o PDI e as atividades já implantadas, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas com finalidades de internacionalização. há coerência excelente entre o PDI e as atividades, previstas/implantadas, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas com finalidades de internacionalização.

Dimensão 3: EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.1. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação.

5

Dimensão 1: EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Justificativa para conceito 5: A IFCE-Sobral possui atuação acadêmica em nível técnico, graduação e pós-graduação. Os cursos ofertados pelo Campus de Sobral estão divididos em quatro eixos tecnológicos (Controle e Processos Industrial; Produção Alimentícia; Recursos Naturais; Irrigação e Drenagem; Ambiente Saúde) e uma licenciatura (Física). Os cursos de graduação visam formar profissionais com competência e habilidades voltadas para o desenvolvimento de soluções ao setor correspondente ao eixo ou licenciatura. As políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas encontram-se baseadas em seu planejamento estratégico, visando cursos voltados a demanda do mercado de trabalho e da sociedade inserida na região de Sobral. Assim, a IES estimula e apóia processos educativos que levam a geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional. Além disto, a IES tem como políticas de ensino a ampliação da oferta de vagas em cursos presenciais, o número de salas de aula e laboratórios, aquisição de equipamentos e acervo bibliográfico. Sendo assim, as políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação encontram-se bem consolidadas, principalmente as formas de acesso, aos programas de apoio pedagógico e financeiro, estímulos a permanência e acompanhamento do discente e do egresso. Assim as ações acadêmico-administrativas previstas/implantadas estão relacionadas, de maneira excelente, com as políticas de ensino para os cursos de graduação, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: sistemática de atualização curricular, desenvolvimento/utilização de material didático-pedagógico, sistemática de implantação/oferta de componentes curriculares na modalidade semipresencial (quando previsto no PDI) e programas de monitoria.

3.2. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação stricto sensu (aplica-se também às Faculdades e Centros Universitários, quando previstos no PDI). 3

Justificativa para conceito 3: A IES não tem oferecido cursos de pós-graduação stricto sensu. Embora em seu PDI tem o oferecimento de cursos de mestrado e doutorado que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas ao processo de geração e inovação tecnológica. Assim, as ações acadêmico-administrativas previstas/implantadas estão relacionadas com as políticas de ensino para os cursos de pós-graduação stricto sensu, de maneira suficiente, considerando, inclusive, sua articulação com a graduação.

3.3. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu (aplica-se quando previsto no PDI). 4

Justificativa para conceito 4: Apesar de não ter a obrigação de ofertar cursos de pós-graduação, em seu plano estratégico há menção de tais cursos. A IES tem oferecido cursos de pós-graduação lato sensu de aperfeiçoamento e especialização nas diferentes áreas de seus eixos acadêmicos. Assim, as ações acadêmico-administrativas previstas no PDI/implantadas estão muito bem relacionadas com as políticas de ensino para os cursos de pós-graduação lato sensu, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: aprovação nos colegiados da IES, acompanhamento e avaliação do desenvolvimento dos cursos.

3.4. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural. 5

Dimensão 1: EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Justificativa para conceito 5:As políticas de pesquisas da IES baseiam-se na realização e estímulo a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico. Através de suas ações, tem como metas orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal. Dentre as ações acadêmico-administrativas da IES, destacam-se a: Editoração e Publicação de Livros Científicos; Formação de Grupos de Pesquisa em Diversas Áreas; Programa Ciências sem Fronteiras; Programa de Apoio à Produtividade em Pesquisa; Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (PROINFA); Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC Júnior/IFCE); Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq); Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC-EM/CNPq); Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBICT/Funcap); Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBICT/IFCE); Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBITI/CNPq); Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBITI/IFCE); Publicação da Revista Conexões; Realização de Eventos Científicos. Além disso, desenvolve programas de pesquisa e extensão voltados para a produção cultural, empreendedorismo, cooperativismo, desenvolvimento e transferência de tecnologias com ênfase na preservação do meio ambiente. Assim ações acadêmico-administrativas de pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural estão previstas/implantadas, de maneira excelente, em conformidade com as políticas estabelecidas.

3.5. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão.

5

Justificativa para conceito 5:A elaboração de políticas para a extensão e acompanhamento de suas ações é realizada pela Pró-reitoria de Extensão, órgão que tem como finalidade planejar, executar e acompanhar as políticas de extensão, formular diretrizes, de modo a promover a integração do conhecimento acadêmico e cultural, em parceria com a comunidade, permitindo uma relação transformadora entre o IFCE e a sociedade. A IES tem como uma de suas metas o desenvolvimento de programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica. Dentre suas ações, destacam: Cursos de Extensão em diversas áreas tecnológicas; Cursos FIC e Técnicos do PRONATEC; Programa Mulheres Mil; Jornadas e Seminários de Empreendedorismo; Participação em Feiras e Seminários (Empreender, Infobrasil, Feira do Empreendedor); Seminários de divulgação do IFCE; Visitas as Empresas para apresentação do potencial do IFCE ampliando as vagas de estágio dos discentes; Apoio as apresentações artísticas dos grupos do IFCE; Celebração de Convênios com instituições públicas, empresas privadas e Ong's para a execução de Projetos Sociais e Cursos de Extensão; Execução de Projetos Empreendedores em parceria com instituições de fomento: BNB, SEBRAE, FUNCAP, FINEP, PROEXT; Incubadoras de Empresas: elaboração de editais para ingresso das empresas, acompanhamento e avaliação das empresas incubadas; Acompanhamento de egressos. Assim, as ações acadêmico-administrativas de extensão estão previstas/implantadas, de maneira excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: apoio à realização de programas, projetos, atividades e ações.

3.6. Políticas Institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural.

5

Justificativa para conceito 5:A IES tem como uma de suas metas o desenvolvimento de atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos. As formas de divulgação são muitas, destacando-se materiais periódicos na forma impressa e digitalizada, tais como o Manual da Extensão, a Revista IFCE e o Anuário Estatístico. Assim, as ações de estímulo às produções acadêmicas e sua difusão estão previstas/implantadas, de maneira excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: incentivo a publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais; bolsa de pesquisa/iniciação científico-tecnológica; grupos de pesquisa e auxílio para participação em eventos.

Dimensão 1: EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

3.7. Comunicação da IES com a comunidade externa.

5

Justificativa para conceito 5: A IES desenvolve através de sua gestão institucional e organização administrativa muitas formas de relações e parcerias com a comunidade, instituições e empresas. A Ouvidoria é o órgão de assessoramento da Reitoria responsável pelo acolhimento e encaminhamento de manifestações e reivindicações das comunidades interna e externa. Por sua vez, a Pró-reitoria de Extensão é o órgão que tem como finalidade planejar, executar e acompanhar as políticas de extensão, formular diretrizes, de modo a promover a integração do conhecimento acadêmico e cultural, em parceria com a comunidade, permitindo uma relação destacada entre a IES e a sociedade. A realização de pesquisas aplicadas tem sido muito estimulada na IES, proporcionando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade. Por sua vez, o aumento da oferta de cursos de extensão e prestação de serviços à comunidade tem sido verificado. As relações e parcerias com a comunidade, instituições e empresas têm como base a prestação de melhores serviços a comunidade na qual a IES está inserida. Assim, os canais de comunicação externa estão previstos/implantados, de maneira excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: acesso da comunidade externa às informações acerca dos resultados das avaliações recentes, da divulgação dos cursos, da extensão e pesquisa, da existência de mecanismos de transparência institucional, da ouvidoria, entre outros.

3.8. Comunicação da IES com a comunidade interna.

5

Justificativa para conceito 5: De acordo com o seu PDI e constatado pela visita in loco, a IES tem realizado o compromisso de cumprir a missão para qual foi criada e apresenta a comunidade interna e externa as suas diretrizes, na esperança de proporcionar a sociedade uma instituição de ensino de qualidade. Os objetivos e metas propostos são definidos em conjunto com a comunidade interna. As capacitações oferecidas pela IES para os servidores são ações contínuas que contemplam tanto os técnico-administrativos quanto os professores da instituição. O objetivo dessas ações tem sido o de melhorar o desempenho de suas funções acarretando na melhoria dos serviços prestados para a comunidade. Pois, os conteúdos trabalhados nos cursos são selecionados de forma a dar uma sólida formação teórico-prática para qualificar e requalificar mão de obra para a área profissional a que se destinam, buscando o aperfeiçoamento profissional continuado dos membros da comunidade. Na IES são estimuladas atividades complementares, tais como: trabalhos de extensão junto às comunidades, projetos multidisciplinares, visitas técnicas, desenvolvimento de protótipos, monitorias, participação em empresas junior e outras atividades empreendedoras que atendem as demandas da comunidade externa e interna. Deve-se destacar que a IES oferta esses cursos e programas, atendendo jovens de baixa escolaridade, trabalhadores de qualquer idade e desempregados dos setores formal e informal. Cabe à instituição de acordo com a demanda da comunidade e, ainda, levando em conta a solicitação de empresas, definir cursos e ações a serem desenvolvidos, reiterando assim a missão do Instituto de prestar um serviço de qualidade no campo da educação e, conseqüentemente, de firmar-se na comunidade como agente da promoção humana. Assim, os canais de comunicação interna estão previstos/implantados, de maneira excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: acesso da comunidade interna às informações acerca dos resultados das avaliações recentes, da divulgação dos cursos, da extensão e pesquisa, da existência de mecanismos de transparência institucional, da ouvidoria, entre outros.

3.9. Programas de atendimento aos estudantes.

5

Dimensão 1: EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Justificativa para conceito 5: A IES tem as formas de acesso e programa de apoio pedagógico e financeiro como políticas principais de atendimento aos Discentes. Para os cursos superiores, a seleção se dá pelo Sistema Único de Seleção (Sisu). No caso do ingresso de alunos transferidos e de graduados, a IES realiza processos seletivos periodicamente, de acordo com a demanda. Para tanto, a instituição faz a divulgação por meio de editais publicados no sítio eletrônico, utilizando-se de veículos de comunicação locais e regionais. Há também a possibilidade de ingresso como aluno especial mediante solicitação. Aos candidatos oriundos de escolas públicas são reservadas até 50% das vagas disponíveis para o ingresso nos diferentes cursos. Os referidos candidatos participam da seleção, em igualdade de condições com os outros concorrentes, no que tange aos demais critérios estabelecidos para o processo seletivo. Além disso, são considerados, ainda, os critérios etnia, cor e renda familiar, conforme o disposto na Portaria Normativa nº 18 do MEC de 11 de outubro de 2012. No caso dos Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro, a Assistência Estudantil desenvolvida pela IES tem garantido eficientemente a igualdade de oportunidades aos discentes no acesso, na permanência e na conclusão de curso. Isto ocorre por ações baseadas na redução das taxas dos principais fatores geradores da retenção e evasão escolares, a democratização do ensino e a inclusão social por meio da educação. A Assistência Estudantil na IES tem sido desenvolvida sob a forma de serviços, auxílios e bolsas, sendo que os dois últimos são regidos por regulamentos próprios que norteiam o processo de seleção e de acompanhamento para a sua concessão. Dentre as ações de Assistência Estudantil, a IES disponibiliza atendimento social e psicológico aos estudantes por meio dos departamentos de Serviço Social e Psicologia Escolar, que possuem a atribuição de realizar o planejamento e a execução direta das atividades inerentes a Auxílios e Bolsas de Assistência Estudantil, tais como a realização de entrevistas, visitas domiciliares, análises de processos, emissão de pareceres, atendimento diário, reuniões com discentes e acompanhamento acadêmico dos beneficiários. Os auxílios são disponibilizados para os discentes na forma de pecúnia, após a realização dos procedimentos de seleção estabelecidos em Edital ou Informativo, sendo concedidos auxílios nas modalidades de Transporte, Alimentação; Moradia, Discentes mães e pais, Auxílio óculos/lentes corretivas, Auxílio Visitas e Viagens Técnicas, Auxílio Acadêmico, Auxílio Didático-pedagógico e Auxílio-EJA. O Programa de Bolsas da IES inclui o discente em ações de ensino, pesquisa e extensão para desenvolver atividade compatível ao curso ao qual se encontra matriculado, subsidiando a sua formação. Submete-se aos critérios socioeconômicos estabelecidos no PNAES e em legislação própria. A bolsa é repassada ao estudante em forma de pecúnia e possui acompanhamento direto realizado pelas Coordenadorias de Serviço Social. Com o intuito de minimizar a evasão escolar, a IES tem adotado algumas estratégias como estímulos a permanência. Dentre estas estratégias, destacam-se: Nivelamento através da oferta de disciplinas básicas no primeiro período dos cursos; Oferta de cursos básicos das disciplinas onde são constatadas as maiores dificuldades de aprendizagem; Oferta de cursos de extensão para complementação dos estudos; atendimentos psicológicos nas modalidades de urgência, intervenção em crise e acompanhamento aos discentes; Mediação de conflitos entre aluno e professor, em parceria com o Serviço Social; Realização de encontros de Orientação Profissional que têm por objetivo auxiliar o aluno no processo de escolha profissional, incentivando sua autonomia e a responsabilidade na tomada de decisão; Realização de acolhida a novos alunos e encontros que visam aumentar a interação entre os discentes; Desenvolvimento de programas de natureza assistencial. Assim, os programas de apoio aos estudantes (apoio psicopedagógico, programas de acolhimento ao ingressante, programas de acessibilidade ou equivalente, nivelamento e/ou monitoria), inclusive aos estrangeiros, quando for o caso, estão previstos/implantados de maneira excelente.

3.10. Programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente.

Dimensão 1: EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Justificativa para conceito 5: A IES desenvolve programas para o aprendizado científico dos discentes, estimulando a consolidação das pesquisas e promove a organização e incentivo à participação de eventos, objetivando divulgar os trabalhos realizados pelas IES e fomentando a transmissão mútua de saberes entre os envolvidos neste processo. Isto tem sido feito através de eventos tanto internos quanto externos, visando a divulgação da produção discente. Assim, os programas de apoio ao discente estão previstos/implantados, de maneira excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: participação/realização de eventos (congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas) e produção discente (científica, tecnológica, cultural, técnica e artística).

3.11. Política e ações de acompanhamento dos egressos.

5

Justificativa para conceito 5: De acordo com seu PDI, o acompanhamento de egressos é uma atividade de extensão. A representação do egresso é verificada no Conselho Superior (CONSU), órgão máximo da IES e suas atribuições são de caráter consultivo e deliberativo, com dois representantes dos egressos e igual número de suplentes. Da mesma forma, um representante dos egressos, indicado pelas entidades de classe do município de Sobral, compõe o Conselho Acadêmico. Este órgão tem atribuições de caráter consultivo e trata de questões relativas às áreas de ensino, pesquisa, extensão e assuntos administrativos. O plano de acompanhamento dos egressos tem sido feito através da aplicação de questionários e entrevistas com egressos e locais de trabalho. A IES possui um cadastro dos alunos que concluem os cursos e ingressam no mercado de trabalho, possibilitando o acompanhamento dos seus egressos. O Setor de Assistência Estudantil oferece atendimento psicológico aos egressos visando trabalhar as frustrações emocionais oriundas do insucesso do mercado de trabalho ou fatores emocionais que afetem a empregabilidade. Também é oferecido espaço para o egresso relatar sua experiência profissional aos alunos dos cursos, tendo como objetivo a valorização do profissional e o estímulo aos estudantes. Faz parte da política de acompanhamento de egressos: Acompanhar e avaliar aspectos relacionados à inserção dos egressos no mercado de trabalho; Obter, junto aos ex-alunos, elementos que identifiquem níveis de qualidade dos cursos; Avaliar o desempenho da Instituição, por meio do desenvolvimento profissional de seus ex-alunos; Criar um Banco de Dados dos egressos, contendo informações pessoais, acadêmicas, profissionais e outras adicionais, que possibilitem o acompanhamento de sua vida na sociedade, bem como a atualização das fontes de comunicação com ex-alunos; Realizar cursos e eventos, articulando a integração dos egressos com a instituição; Identificar, junto às empresas públicas e privadas, os critérios de seleção e contratação, para melhor capacitar os futuros profissionais egressos da instituição. O acompanhamento dos egressos tem como objetivo de avaliar o cumprimento da função social da educação técnica e superior. O acompanhamento dos egressos torna-se uma importante ferramenta de feedback, pois ao acompanhar o egresso, estabelecendo uma relação de contato permanente, surge a possibilidade de através da análise de seus desenvolvimentos profissionais atualizar os currículos dos cursos de acordo com o dinamismo imposto pela evolução social. Assim, o plano de ação/ações institucionais previsto/implantado atende de maneira excelente à política de acompanhamento dos egressos.

3.12. Atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico.

5

Dimensão 1: EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Justificativa para conceito 5: De acordo com seu PDI, o acompanhamento de egressos é uma atividade de extensão. A representação do egresso é verificada no Conselho Superior (CONSU), órgão máximo da IES e suas atribuições são de caráter consultivo e deliberativo, com dois representantes dos egressos e igual número de suplentes. Da mesma forma, um representante dos egressos, indicado pelas entidades de classe do município de Sobral, compõe o Conselho Acadêmico. Este órgão tem atribuições de caráter consultivo e trata de questões relativas às áreas de ensino, pesquisa, extensão e assuntos administrativos. O plano de acompanhamento dos egressos tem sido feito através da aplicação de questionários e entrevistas com egressos e locais de trabalho. A IES possui um cadastro dos alunos que concluem os cursos e ingressam no mercado de trabalho, possibilitando o acompanhamento dos seus egressos. O Setor de Assistência Estudantil oferece atendimento psicológico aos egressos visando trabalhar as frustrações emocionais oriundas do insucesso do mercado de trabalho ou fatores emocionais que afetem a empregabilidade. Também é oferecido espaço para o egresso relatar sua experiência profissional aos alunos dos cursos, tendo como objetivo a valorização do profissional e o estímulo aos estudantes. Faz parte da política de acompanhamento de egressos: Acompanhar e avaliar aspectos relacionados à inserção dos egressos no mercado de trabalho; Obter, junto aos ex-alunos, elementos que identifiquem níveis de qualidade dos cursos; Avaliar o desempenho da Instituição, por meio do desenvolvimento profissional de seus ex-alunos; Criar um Banco de Dados dos egressos, contendo informações pessoais, acadêmicas, profissionais e outras adicionais, que possibilitem o acompanhamento de sua vida na sociedade, bem como a atualização das fontes de comunicação com ex-alunos; Realizar cursos e eventos, articulando a integração dos egressos com a instituição; Identificar, junto às empresas públicas e privadas, os critérios de seleção e contratação, para melhor capacitar os futuros profissionais egressos da instituição. O acompanhamento dos egressos tem como objetivo de avaliar o cumprimento da função social da educação técnica e superior. O acompanhamento dos egressos torna-se uma importante ferramenta de feedback, pois ao acompanhar o egresso, estabelecendo uma relação de contato permanente, surge a possibilidade de através da análise de seus desenvolvimentos profissionais atualizar os currículos dos cursos de acordo com o dinamismo imposto pela evolução social. Assim, as ações previstas/implantadas pela IES para verificação do egresso em relação à sua atuação profissional é excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: responsabilidade social e cidadania onde a IES está inserida, empregabilidade, preparação para o mundo do trabalho, relação com entidades de classe e empresas do setor.

3.13. Inovação tecnológica e propriedade intelectual: coerência entre o PDI e as ações institucionais (aplica-se quando previsto no PDI). NSA

Justificativa para conceito NSA: O PDI da IES apenas relata que a captação de recursos externos para pesquisa e inovação será feita pela Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação, o órgão responsável pela condução da Pesquisa, Pós-graduação e da Inovação Tecnológica, em consonância com os princípios estatutários e regimentais.

Dimensão 4: EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO

4.1. Política de formação e capacitação docente.

Dimensão 1: EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Justificativa para conceito 5: A política de capacitação docente vem sendo efetivada em total consonância com a lei federal vigente, levando-se em consideração as ações propostas, resultando em uma política de capacitação que tem contribuído para o aumento significativo do número de mestres e, sobretudo, doutores. O Plano de Capacitação de Recursos Humanos da IES é o instrumento de gestão cuja função primordial é proporcionar o suporte necessário ao desenvolvimento institucional. Este plano foi estruturado com base nos critérios de definição de metas, estabelecimento de objetivos e delimitação de áreas do conhecimento a serem enfocadas nos cursos, o que redundará em economia de tempo e assegura a eficácia do processo, favorecendo o crescimento pessoal e a autorrealização. Dentre as atividades desenvolvidas com vistas a operacionalizar a capacitação de servidores docentes destacam-se: cursos presenciais ou à distância, treinamentos específicos ou em serviço, intercâmbios ou visitas técnicas, seminários e congressos voltados à atualização profissional e cursos de pós-graduação. Essas atividades encontram-se orientadas para os resultados que a instituição deseja alcançar e são avaliadas após a conclusão de cada uma, sendo acompanhadas pelas chefias imediatas. E, para garantir a disseminação do aprendizado, conforme o caso, os conhecimentos adquiridos têm sido repassados aos demais servidores. Os programas de capacitação e qualificação são pensados com ênfase no planejamento participativo, incluindo as entidades representativas da categoria (CPPD - Comissão Própria do Pessoal Docente). Assim, a política de formação e capacitação docente está prevista/implementada, de maneira excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, o incentivo/auxílio à: participação em eventos científicos/técnicos/culturais; capacitação (formação continuada); qualificação acadêmica docente e a devida divulgação das ações com os docentes.

4.2. Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo.

5

Justificativa para conceito 5: As políticas de formação e capacitações oferecidas pela IES para os servidores são ações contínuas que contemplam tanto os técnicos administrativos quanto os professores da instituição. O objetivo é melhorar o desempenho de suas funções acarretando na melhoria dos serviços prestados para a comunidade. Os cursos são oferecidos nas diferentes áreas, incentivando os servidores a executarem eficientemente suas atividades, com enfoque na qualificação profissional, na motivação para o trabalho e na melhoria da qualidade de vida dos servidores. Diferentes diretrizes básicas foram adotadas para definir a política de capacitação e qualificação da Instituição e, conseqüentemente, delinear um programa de desenvolvimento dos seus recursos humanos, além do previsto no Decreto nº. 5.707/06, possibilitando: procedimentos sistemáticos de capacitação e qualificação, programas de capacitação e qualificação de forma transparente, com ampla divulgação junto à comunidade e com ênfase no planejamento participativo, incluindo as entidades representativas da categoria (CIS - Comissão Interna de Supervisão); normas que regulamentem a destinação de percentual dos recursos destinados para capacitação e qualificação; ações visando motivar os servidores a buscar níveis mais elevados de educação formal como meio de atingir a cidadania plena; oportunidades iguais para todos os profissionais; capacitação dos servidores para o desempenho de cargos e funções, por meio da implementação de programa de desenvolvimento gerencial e de capacidade técnica de equipes; manutenção do quadro atualizado da situação de capacitação e qualificação dos servidores; seminários de ingresso para os novos servidores; ações de valorização dos servidores situadas em programas de melhoria da qualidade de vida. Assim, a política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo está prevista/implementada de maneira excelente, considerando o incentivo/auxílio para formação continuada.

4.3. Gestão institucional.

5

Dimensão 1: EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Justificativa para conceito 5: A gestão institucional da IES é organizada administrativamente contendo diferentes instâncias de decisão: Conselho Superior (Consup) é órgão máximo do IFCE e suas atribuições são de caráter consultivo e deliberativo; Colégio de Dirigentes (Coldir) é o órgão de apoio ao processo decisório da Reitoria e sua atribuição é apenas de caráter consultiva; Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe) é um órgão colegiado com atribuições de caráter normativo e consultivo nas áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão; Conselho Acadêmico é o órgão com atribuições de caráter consultivo, no âmbito de cada campus, e que trata de questões relativas às áreas de ensino, pesquisa, extensão e assuntos administrativos; Conselho Acadêmico; Ouvidoria; Assessoria de Relações Internacionais. Além disto, são obedecidas as atribuições, competências e composição dos órgãos colegiados e dos órgãos de apoio às atividades acadêmicas. Verifica-se uma autonomia das atividades em relação a mantenedora, são obedecidas as relações e parcerias com a comunidade, instituições e empresas. A IES tem estruturada a organização e gestão de Pessoal do corpo docente e do corpo técnico-administrativo. O cronograma proposto de expansão da IES está sendo obedecido. As políticas de Atendimento aos Discentes, as formas de acesso, programas de apoio pedagógico e financeiro os estímulos a permanência, a organização estudantil e o acompanhamento dos egressos têm sido feitos eficientemente pela IES. Assim, a gestão institucional está prevista/implantada de maneira excelente para o funcionamento da instituição, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados; participação de professores, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada; critérios de indicação e recondução de seus membros; realização e registro de reuniões.

4.4. Sistema de registro acadêmico.

5

Justificativa para conceito 5: Os procedimentos acadêmicos previstos pela IES, através de sua coordenadoria de controle acadêmico, são a abertura do semestre (com todos os procedimentos referentes ao acadêmico), o ajuste de matrícula, aproveitamento e validação de disciplinas, solicitação de trancamento de matrícula, reabertura e reingresso, matrícula de ingressantes como graduado/transferido, procedimento de evasão e fechamento do semestre (com todos os procedimentos referentes ao acadêmico). Os procedimentos acadêmicos rotineiros são requerimentos de colação de grau e estágio supervisionado, solicitação de cancelamento voluntário, solicitação de declaração/histórico/ementas e levantamento do quantitativo de alunos (geral, matriculados, trancados, evadidos, cancelados e transferidos). Outros procedimentos são a atualização dos dados cadastrais dos alunos, a confecção de diplomas, a confecção de certificados dos cursos técnicos, a confecção de certificados de proficiência do ensino médio, atualização do ENADE, lançamento de monitorias e monografias, disponibilização das ementas em formato digital e lançamento de justificativas de faltas no sistema acadêmico. Os sistemas operacionais utilizados são do SISU, SISTEC, PRONATEC, EDUCACENSO, CENSUP e Plataforma Nilo Peçanha. Para a operacionalização do sistema acadêmico tem sido empregado o sistema Q-Acadêmico Web, uma ferramenta desenvolvida pela empresa Qualidata Soluções em Informática. O acesso ao sistema é feito através da internet, por meio de login e senha previamente cadastrados na coordenadoria de controle acadêmico, em um ambiente web onde o professor e o aluno participam das atividades escolares de forma organizada, rápida e prática. O professor pode através desse sistema lançar notas e faltas e conteúdo de aulas, dentre outras atividades. Assim, o sistema de registro acadêmico previsto/implantado atende de maneira excelente às necessidades institucionais e dos discentes, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: organização, informatização, agilidade no atendimento e diversificação de documentos disponibilizados.

4.5. Sustentabilidade financeira.

5

Dimensão 1: EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Justificativa para conceito 5: A sustentabilidade financeira da IES tem como base a Matriz Orçamentária de Custeio e investimento aprovada e homologada pelo Conselho Nacional dos Dirigentes dos Institutos Federais. O Instituto Federal do Ceará, nos termos do parágrafo único do artigo 1º da Lei nº 11.892/2008, possui natureza jurídica de autarquia, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. O IFCE é vinculado ao Ministério da Educação e suas atividades são supervisionadas pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC). O Instituto Federal do Ceará é organizado em estrutura multicampi, com proposta orçamentária anual identificada para cada campus e Reitoria, exceto no que diz respeito à pessoal, encargos sociais e benefícios aos servidores. (Redação adaptada do artigo 9º da Lei nº 11.892/2008). O planejamento do orçamento do IFCE é realizado por meio do sistema de orçamento participativo, onde a gestão de cada campus é livre para decidir, internamente, suas prioridades orçamentárias. Em seu Planejamento Estratégico, as perspectiva da responsabilidade orçamentária e financeira correspondem aos objetivos estratégicos voltados a criar o maior valor possível para a sociedade e para os alunos com o montante de recurso disponível. Assim, as fontes de recursos previstas/executadas atendem de maneira excelente ao custeio e aos investimentos em ensino, extensão, pesquisa e gestão, em conformidade com o PDI.

4.6. Relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional. 5

Justificativa para conceito 5: A IES tem elaborado um instrumento de controle denominado de Painel de Indicadores. O Painel de Indicadores é um quadro composto por todos os indicadores de resultados dos objetivos estratégicos estabelecidos para as perspectivas do aluno, processos internos, aprendizagem e crescimento e responsabilidade orçamentária e financeira. No painel de indicadores para a perspectiva da responsabilidade orçamentária e financeira, os indicadores têm sido acompanhados trimestralmente, durante todo o período de vigência do PDI. Os indicadores propostos em seu PDI mostram-se de acordo com o percentual de execução de cada indicador financeiro, atingindo um patamar considerado excelente. A partir da análise dos relatórios orçamentários e financeiros e das ações previstas no PDI, o planejamento financeiro (orçamento com as respectivas dotações e rubricas) previsto/executado está articulado de forma excelente para uma gestão eficiente das atividades previstas do ensino, da pesquisa e da extensão, em conformidade com as atividades que têm sido realizadas pela IES.

4.7. Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo docente (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica). 5

Justificativa para conceito 5: A gestão do corpo docente está muito bem articulada com o plano de gestão da IES. O Plano de Carreira Docente é de conhecimento de todos e existe motivação e incentivo aos programas de capacitação. Diante das análise realizada in loco a comissão avaliadora considera que a gestão do corpo docente é excelente em relação ao plano de carreira implantado.

4.8. Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica). 5

Justificativa para conceito 5: A gestão do plano de carreira do corpo técnico-administrativo está muito bem articulada com a gestão da IES. O Plano de Carreira é de conhecimento de todos e existe motivação e incentivo aos programas de capacitação. Diante das análise realizada in loco a comissão avaliadora considera que a coerência entre o plano de carreira do corpo técnico-administrativo é excelente.

Dimensão 5: EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA

5.1. Instalações administrativas. 5

Dimensão 1: EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Justificativa para conceito 5: A comissão de avaliação pôde verificar, in loco, que as instalações administrativas do Campus de Sobral atendem de maneira excelente às necessidades institucionais, são locais bem iluminados, conservados, com conforto térmico (ar-condicionado), boas condições de acústica, limpeza e segurança. Do contexto pode-se afirmar que as instalações administrativas do Campus Sobral atendem de maneira excelente às necessidades institucionais.

5.2. Salas de aula.

5

Justificativa para conceito 5: O Campus Sobral possui nove blocos, sendo que dentre os blocos existentes 5 (cinco) são destinados às atividades de ensino, sendo compostos por salas de aula teórica, laboratórios específicos de cada eixo e gabinetes de professores. O Campus dispõe de 26 (vinte e seis) salas de aula, que comportam, em média, de 35 (trinta e cinco) a 42 (quarenta e dois) alunos por sala, sendo que essas dispõem de aparelhos de ar-condicionado, conjunto de mesa e cadeira confortáveis, projetor multimídia, boa iluminação, ventilação, condições de acessibilidade aos portadores de necessidades especiais, segurança e conservação. A comissão de avaliação pôde verificar, in loco, que as salas de aula atendem de maneira excelente às necessidades institucionais.

5.3. Auditório(s).

4

Justificativa para conceito 4: A IES dispõe de um auditório com capacidade para aproximadamente 120 (cento e vinte) lugares, com acessibilidade, recursos de som e projeção (multimídia), atendendo aos aspectos de iluminação, limpeza, acústica, ventilação e conservação. A comissão de avaliação verificou, in loco, que o auditório atende muito bem às necessidades institucionais.

5.4. Sala(s) de professores.

5

Justificativa para conceito 5: As salas de professores são distribuídas nos blocos (que são divididos por eixos temáticos: bloco de recursos naturais, blocos de alimentos, bloco didático, bloco da licenciatura e bloco da indústria). Da visita à infraestrutura física, a comissão pôde verificar que os cursos dispõem de salas de professores equipadas com ar-condicionado, bem iluminadas, ventiladas, com condições de acessibilidade, infraestrutura de informática para atender aos professores, bem conservadas e seguras. Da visita in loco, a comissão pôde verificar que as salas de professores atendem muito bem às necessidades institucionais.

5.5. Espaços para atendimento aos alunos.

5

Justificativa para conceito 5: A IES dispõe de espaços para atendimento aos discentes e conta com profissionais da área de Assistência Social e Psicologia para realizar esses atendimentos. Além desses profissionais, a IES dispõe de uma sala para atendimento odontológico, uma sala para atendimento técnico pedagógico e uma sala para atendimento médico e de enfermagem. Os espaços são adequados à finalidade proposta e atendem aos aspectos de iluminação, conforto térmico, quantidade, limpeza, acústica, acessibilidade, segurança e conservação. A comissão pôde verificar, in loco, que os espaços para atendimento aos alunos atendem de maneira excelente às necessidades institucionais.

5.6. Infraestrutura para CPA.

5

Justificativa para conceito 5: O Campus Sobral conta com uma subcomissão de avaliação própria. A subcomissão dispõe de um espaço, com infraestrutura e recursos, para o desenvolvimento dos trabalhos (planejamento de atividades, elaboração de relatórios, entre outras). A comissão de avaliação pode verificar, in loco, na visita às instalações que o espaço destinado à subcomissão própria de avaliação atende de maneira excelente às necessidades institucionais.

5.7. Gabinetes/estações de trabalho para professores Tempo Integral – TI.

5

Dimensão 1: EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Justificativa para conceito 5: Os gabinetes de trabalho dos professores em tempo integral (TI) estão dispostos nos blocos. Cada bloco dispõe de uma estrutura de coordenação, laboratórios e gabinetes de professores. O Campus Sobral conta com 68 (sessenta e oito) professores e são disponibilizados 37 (trinta e sete gabinetes). Os gabinetes são divididos para comportarem de 2 (dois) a 3 (três) professores por gabinete. Os gabinetes dispõem de infraestrutura e recursos (computadores, acesso à internet, impressora, ramal telefônico e conforto térmico) para o desenvolvimento das atividades docentes, atendendo aos aspectos de quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e segurança. A comissão de avaliação, pôde verificar, in loco, que os gabinetes de trabalho dos professores em tempo integral (e professores temporários) atendem de maneira excelente às necessidades institucionais.

5.8. Instalações sanitárias.

5

Justificativa para conceito 5: Os blocos destinados às atividades de ensino dispõem de banheiros da seguinte forma: bloco de recursos naturais – 2 (dois) banheiros, bloco de alimentos – 4 (quatro) banheiros, bloco didático – 6 (seis) banheiros, bloco das licenciaturas – 4 (quatro banheiros) e o bloco da indústria com 2 (dois) banheiros. Nesta estrutura existem banheiros adaptados para portadores de necessidades especiais. As instalações sanitárias do Campus Sobral atendem aos aspectos de quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação. A comissão de avaliação pôde verificar, in loco, que as instalações sanitárias atendem de maneira excelente às necessidades institucionais.

5.9. Biblioteca: infraestrutura física.

5

Justificativa para conceito 5: O Campus Sobral dispõe de uma biblioteca com uma área de aproximadamente 920 metros quadrados. A biblioteca possui uma recepção, salas de estudo individual e em grupo, sala de multimídia, instalações para o acervo, sala de catalogação, sala de referência e elevador para o piso superior. Possui infraestrutura de rede sem fio, computadores para consulta ao acervo, climatização (aparelhos de ar condicionado), rede cabeada e sem fio. A comissão de avaliação pôde verificar na visita às instalações da Biblioteca que esta atende de maneira excelente às necessidades institucionais.

5.10. Biblioteca: serviços e informatização .

5

Justificativa para conceito 5: A Biblioteca do Campus de Sobral conta com 2 (dois) profissionais da área de biblioteconomia (bibliotecários). O sistema de informatização utilizado pela Biblioteca é o Sophia. A Biblioteca dispõe, atualmente, de um acervo de 2.494 títulos e 11.358 exemplares, acesso ao Portal de Periódicos da Capes e acesso à Biblioteca Virtual Universitária (com acervo virtual de mais de 2.500 livros). O horário de funcionamento da Biblioteca é das 7h30m às 22h00m, de segunda a sexta feira. A comissão de avaliação pôde verificar, in loco, e com o cotejamento das informações prestadas pelos discentes na reunião realizada com a comissão, que os serviços e informatização da Biblioteca atendem de maneira excelente às necessidades institucionais.

5.11. Biblioteca: plano de atualização do acervo.

5

Justificativa para conceito 5: Da análise do PDI e dos documentos institucionais disponibilizados para a comissão de avaliação, pôde-se verificar que existe um planejamento de atualização do acervo em função da atualização de projetos pedagógicos de cursos (PPCs) em execução e para a implantação de novos cursos. Existe uma política anual de atualização do acervo a partir da solicitação dos coordenadores de curso. A comissão de avaliação pôde verificar que o plano de atualização do acervo atende de maneira excelente às necessidades institucionais e está coerente com o PDI e com a alocação de recursos.

5.12. Salas(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente.

5

Dimensão 1: EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Justificativa para conceito 5:A IES conta com 6 (seis) salas de apoio de informática. Todos os computadores da IES possuem acesso à Internet banda larga, softwares de apoio ao desenvolvimento das atividades acadêmicas e acesso à rede sem fio. O Campus Sobral dispõe de pessoal de suporte à infraestrutura de informática e conta com um Coordenador de Tecnologia da Informação (TI) e dois técnicos para o apoio de informática em três turnos. A infraestrutura (salas de apoio de informática) disponível atende aos aspectos de equipamentos, dispõe os laboratórios de normas de segurança, acessibilidade física e digital, condições ergonômicas, serviços, suporte e plano de atualização. A comissão de avaliação pôde verificar, in loco, que as salas de apoio de informática atendem de maneira excelente às necessidades institucionais.

5.13. Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação.

5

Justificativa para conceito 5:O Campus Sobral está ligado ao provedor fornecido pelo Cinturão Digital do Governo do Estado do Ceará por meio do convênio com a ETICE e a RNP, com velocidade de 100Mb (cem megabits), além de um comercial para back-up de 14Mb (quatorze megabits). O Campus tem cobertura total por rede sem fio, serviço de telefonia e serviço de videoconferência em dois pontos (auditório e sala de reunião de direção geral). A comissão de avaliação verificou, in loco, que os recursos de TI atendem de maneira excelente às necessidades dos processos de ensino e aprendizagem que envolvem a comunidade.

5.14. Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física.

5

Justificativa para conceito 5:A IES dispõe de 28 (vinte e oito) laboratórios distribuídos em 6 (seis) blocos. Os laboratórios são bem equipados, com espaço físico adequado às atividades desenvolvidas e a infraestrutura física dos laboratórios atende aos aspectos de iluminação, conservação, acústica, conforto térmico (aparelhos de ar condicionado), limpeza e segurança. Na visita às instalações a comissão de avaliação pôde verificar, in loco, que a infraestrutura física dos laboratórios atende de maneira excelente às necessidades institucionais.

5.15. Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: serviços.

5

Justificativa para conceito 5:A IES possui 28 (vinte e oito) laboratórios distribuídos em 6 (seis) blocos. Os laboratórios atendem às atividades práticas previstas nos PPCs, dispõem de serviços e normas de segurança que garantem o desenvolvimento das atividades acadêmicas. A comissão de avaliação pôde verificar, in loco, que os laboratórios para as práticas didáticas atendem de maneira excelente às necessidades institucionais.

5.16. Espaços de convivência e de alimentação.

4

Justificativa para conceito 4:O Campus Sobral possui uma quadra de esporte. Existe projeto de um polo esportivo que comportará quadra de esportes, piscina, academia e campo society. Em termos de alimentação, o Campus dispõe de uma lanchonete e um restaurante. O restaurante tem uma área construída de aproximadamente 1230 metros quadrados e capacidade para atendimento de até 2.000 pessoas por hora. Os valores das refeições são subsidiados e é ofertado almoço e jantar para os funcionários, discentes e comunidade em geral. O restaurante possui banheiros adaptados a portadores de necessidades especiais. Existem dois espaços de convivência, com bancos, mesas com tabuleiro para jogos, mesas de jogos e bebedouros. A comissão pôde verificar, in loco, e nas reuniões com os discentes que estes espaços de convivência e alimentação atende muito bem às necessidades institucionais.

REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS

6.1. Alvará de funcionamento.

Não

Justificativa para conceito Não:A IES não apresentou alvará de funcionamento.

Critério de análise:

Dimensão 1: EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A IES se posicionou em relação ao requisito legal?

A IES se manifestou alegando que conforme posicionamento da Procuradoria Federal junto ao IFCE, não se tratar de documento a ser necessariamente obtido para que os campi do Instituto Federal de Educação possam funcionar, uma vez que as atribuições da Instituição decorrem de lei federal e que o funcionamento de cada campus é autorizado expressamente pelo MEC.

6.2. Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB).

Não

Justificativa para conceito Não:A IES não apresentou auto de vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB).

Critério de análise:

A IES se posicionou em relação ao requisito legal?

Justificou que a unidade ainda não teve oportunidade de contar com a vistoria do Corpo Militar de Bombeiro e está agilizando vista da vistoria a fim de atender o requisito legal.

6.3. Manutenção e Guarda do Acervo Acadêmico, conforme disposto na Portaria N° 1.224, de 18 de dezembro de 2013.

Sim

Justificativa para conceito Sim:A IES cumpre o disposto na Portaria N° 1.224, de 18 de dezembro de 2013.

Critério de análise:

A IES se posicionou em relação ao requisito legal?

A IES cumpre o disposto na Portaria N° 1224, de 18 de dezembro de 2013. O servidor João Carlos Bernardo de Lima foi nomeado para a função de Depositário do Acervo Acadêmico ficando responsável pela manutenção e guarda do acervo do IFCE.

6.4. Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei N° 10.098/2000, nos Decretos N° 5.296/2004, N° 6.949/2009, N° 7.611/2011 e na Portaria N° 3.284/2003. Sim

Justificativa para conceito Sim:A IES atende ao disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei N° 10.098/2000, nos Decretos N° 5.296/2004, N° 6.949/2009, N° 7.611/2011 e na Portaria N° 3.284/2003.

Critério de análise:

A IES se posicionou em relação ao requisito legal?

Dimensão 1: EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A IES atende as condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei N° 10.098/2000, nos Decretos N° 5.296/2004, N° 6.949/2009, N° 7.611/2011 e na Portaria N° 3.284/2003. A IES possui professores específicos para a área de Libras; o Instituto Federal do Ceará reserva o percentual de 10% (dez por cento) do total das vagas ofertadas para o cargo de Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, para os candidatos portadores de deficiência que deverão escolher a Área de Estudo a que pretendem concorrer, devendo ser observada a compatibilidade entre as atribuições do cargo de professor com a deficiência declarada. O campus dispõe de equipamentos específicos para atender às demandas dos alunos com deficiência e conta com o núcleo de apoio a pessoa com necessidades especiais –NAPNE.

Os seguintes equipamentos educacionais tem no geral em sua estrutura:

- reserva de vagas próximas dos acessos de circulação de pedestres, devidamente sinalizadas, para veículos que transportam pessoas portadoras de deficiência com dificuldade de locomoção permanente;
- pelo menos um dos acessos ao interior da edificação é livre de barreiras arquitetônicas e de obstáculos que impeçam ou dificultem a acessibilidade de pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida;
- um banheiro acessível, distribuindo-se seus equipamentos e acessórios de maneira que possam ser utilizados por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida.
- as salas de aula, biblioteca, auditórios e outros de natureza similar dispõem de espaços reservados para pessoas que utilizam cadeira de rodas, e de lugares para pessoas com deficiência auditiva e visual, de modo a facilitar-lhes as condições de acesso, circulação e comunicação.
- rampas com corrimãos e ou elevadores, facilitando a circulação de cadeira de rodas ou de pessoas com mobilidade reduzida temporária ou definitiva;
- portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas dispondo de barras de apoio e lavabos em altura acessível;
- bebedouros em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas;

6.5. Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme disposto na Lei N° 12.764, de 27 de dezembro de 2012.

Sim

Justificativa para conceito Sim:A IES atende o disposto na Lei n. 12.764/2012.

Critério de análise:

A IES se posicionou em relação ao requisito legal?

O Instituto Federal do Ceará realiza os processos de seleção dos cursos superiores e técnicos valendo-se de estratégias para o pleno atendimento às necessidades específicas dos candidatos, sendo que, no ato da inscrição, ele deverá informar se necessita de algum atendimento especial.

Nesse sentido, a instituição oportuniza o acesso à educação a todos os cidadãos que buscam uma formação profissional assegurando assim o direito à educação.

O IFCE – Campus de Sobral dispõe de equipe multiprofissional capaz de atender e buscar estratégias para o atendimento às necessidades específicas dos alunos que venham a apresentar transtorno do espectro autista. A equipe é composta por: assistente social, psicólogo, pedagogo, técnico em assuntos educacionais, odontólogo, nutricionista e enfermeiro.

Em atendimento aos requisitos de permanência na educação o Campus de Sobral, por meio da Coordenação de Assistência ao Educando, a IES dispõe de auxílio moradia e outros auxílios que forem necessários para o pleno desenvolvimento do educando.

6.6. Plano de Cargos e Carreira Docente.

Sim

Dimensão 1: EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Justificativa para conceito Sim:A IES possui Plano de Cargos e Carreira Docente.

Critério de análise:

A IES se posicionou em relação ao requisito legal?

A IES possui plano de cargos e carreira docente conforme disposto na Lei 12.772, de 28 de dezembro de 2012 dispõe sobre o Plano de Cargos e Carreira dos Professores de Ensino, Básico, Técnico e Tecnológico e dá outras providências, bem como na Portaria Nº 554, de 20 de Junho de 2013 que estabelece as diretrizes gerais para o processo de avaliação de desempenho para fins de progressão e de promoção dos servidores pertencentes ao Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação, de que trata o capítulo III da Lei no 12.772, de 28 de dezembro.

6.7. Plano de Cargos e Carreira dos técnicos administrativos.

Sim

Justificativa para conceito Sim:A IES possui Plano de Cargos e Carreira dos técnicos administrativos.

Critério de análise:

A IES se posicionou em relação ao requisito legal?

A IES possui plano de cargos e carreira dos técnicos administrativos, conforme está estabelecido na Lei nº 11.091 de 12 de janeiro de 2005, bem como no Decreto nº 5.824, de 29 de junho de 2006 e o Decreto nº 5.825, de 29 de junho de 2006.

6.8. Titulação do Corpo Docente Universidades e Centros Universitários: Percentual mínimo (33%) de docentes com pós-graduação stricto sensu , conforme disposto no Art. 52 da Lei Nº 9.394/96 e nas Resoluções Nº 1/2010 e Nº 3/2010. Faculdades: No mínimo docentes com formação em pós-graduação lato sensu , conforme disposto na Lei Nº 9.394/96. Sim

Justificativa para conceito Sim:A IES atende o percentual exigido quanto à Titulação do Corpo Docente.

Critério de análise:

A IES se posicionou em relação ao requisito legal?

A IES atende ao disposto no Art. 52 da Lei Nº 9.394/96 e nas Resoluções Nº 1/2010 e Nº 3/2010. O Campus Sobral conta hoje com 73 docentes efetivos, dentre eles, 61 com pós-graduação stricto sensu, sendo 43 docentes mestres e 18 doutores, o que corresponde a 83,56% do total. Além disso, temos 4 graduados, 1 com aperfeiçoamento e 7 especialistas.

6.9. Regime de Trabalho do Corpo Docente Universidades: Percentual mínimo (1/3) de docentes contratados em regime de tempo integral, conforme disposto no Art. 52 da Lei Nº 9.394/96 e na Resolução nº 3/2010. Centros Universitários: Percentual mínimo (20%) de docentes contratados em regime de tempo integral, conforme disposto na Resolução Nº 1/2010. Sim

Justificativa para conceito Sim:A IES atende aos percentuais exigidos para o Regime de Trabalho do Corpo Docente.

Critério de análise:

A IES se posicionou em relação ao requisito legal?

A IES atende ao requisito do regime de trabalho do corpo docente . Dos 73 servidores docentes do Campus de Sobral, 69 tem Dedicção Exclusiva e 04 cumprem 40h – Regime Integral.

Dimensão 1: EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

6.10. Forma Legal de Contratação dos Professores.

Sim

Justificativa para conceito Sim:A IES atende ao requisito da forma legal de contratação de professores.

Critério de análise:

A IES se posicionou em relação ao requisito legal?

Conforme disposto na Lei 12.772 de 28 de dezembro de 2012, o provimento do cargo efetivo de professor se dá por meio de concurso público de provas e títulos. O Edital é publicado de acordo o teor do do Decreto nº 7.312/2010, publicado no Diário Oficial da União de 23 de setembro de 2010, e de acordo com as normas estabelecidas pelo Decreto nº. 6.944, publicado no Diário Oficial da União de 24 de agosto de 2009. No âmbito do IFCE, pode acontecer, ainda, a contratação de professor temporário e substituto se dá por meio de processo seletivo simplificado de acordo com os termos Lei nº 8.745/93 e suas alterações, Decreto nº 7.312/2010.

6.11. Comissão Própria de Avaliação (CPA), conforme disposto no Art. 11 da Lei Nº 10.861/2004.

Sim

Justificativa para conceito Sim:A IES atende o disposto no Art. 11 da Lei Nº 10.861/2004.

Critério de análise:

A IES se posicionou em relação ao requisito legal?

A Avaliação Institucional constitui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) que foi instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 do Ministério da Educação e consiste em promover: a melhoria da qualidade da educação superior; a orientação da expansão de sua oferta; o aumento permanente da sua eficácia institucional e de sua efetividade acadêmica e social; o aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior. O Campus Sobral possui uma subcomissão própria de avaliação.

6.12. Comissão Local de Acompanhamento e Controle Social (COLAPS), conforme disposto na Portaria Nº 1.132, de 2 de dezembro de 2009.

Não

Justificativa para conceito Não:A IES não dispõe de Comissão Local de Acompanhamento e Controle Social (COLAPS).

Critério de análise:

A IES se posicionou em relação ao requisito legal?

A IES justifica que por se tratar de uma comissão consultiva, com função de acompanhamento, averiguação e fiscalização do PROUNI não se aplica ao Instituto Federal do Ceará.

6.13. Normas e procedimentos para credenciamento e reconhecimentos de Centros Universitários, conforme disposto na Resolução CNE/CES Nº 1/2010.

NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

Critério de análise:

A IES se posicionou em relação ao requisito legal?

A IES justifica que Conforme a Lei de criação dos Institutos estes são equiparados às Universidades, não se aplicando os dispositivo legal.

Dimensão 1: EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

6.14. Normas e procedimentos para credenciamento e reconhecimentos de Universidades, conforme disposto na Resolução CNE/CES N° 3/2010. Sim

Justificativa para conceito Sim: Sim.

Critério de análise:

A IES se posicionou em relação ao requisito legal?

O Campus Sobral conta hoje com 73 docentes efetivos, dentre eles, 61 com pós-graduação stricto sensu, sendo 43 docentes mestres e 18 doutores, o que corresponde a 83,56% do total.

6.15. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena, nos termos da Lei N° 9.394/96, com a redação dada pelas Leis N° 10.639/2003 e N° 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP N° 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP N° 3/2004. Sim

Justificativa para conceito Sim: A IES atende as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena, nos termos da Lei N° 9.394/96, com a redação dada pelas Leis N° 10.639/2003 e N° 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP N° 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP N° 3/2004.

Critério de análise:

A IES se posicionou em relação ao requisito legal?

O Campus de Sobral adota essas temáticas nos currículos dos cursos ofertados de forma transversal, como por exemplo, em disciplinas de Projetos Sociais e Éticas ou na forma de componente curricular, de acordo com as especificidades da área do curso.

6.16. Políticas de educação ambiental, conforme disposto na Lei N° 9.795/1999, no Decreto N° 4.281/2002 e na Resolução CNE/CP N° 2/2012. Sim

Justificativa para conceito Sim: A IES atende o disposto na Lei N° 9.795/1999, no Decreto N° 4.281/2002 e na Resolução CNE/CP N° 2/2012.

Critério de análise:

A IES se posicionou em relação ao requisito legal?

Os currículos dos cursos ofertados contemplam a temática da Educação Ambiental ocorrendo de forma transversal, ou na forma de componente curricular, de acordo com as especificidades da área do curso. A educação socioambiental também é vivenciada pelos nossos estudantes por meio da participação em eventos como a Semana do Meio Ambiente, e no desenvolvimento de pesquisas que visam a preservação do ecossistema.

6.17. Desenvolvimento Nacional Sustentável, conforme disposto no Decreto N° 7.746, de 05/06/2012 e na Instrução Normativa N° 10, de 12/11/2012. Sim

Justificativa para conceito Sim: A IES atende ao disposto no Decreto N° 7.746, de 05/06/2012 e na Instrução Normativa N° 10, de 12/11/2012.

Critério de análise:

A IES se posicionou em relação ao requisito legal?

Dimensão 1: EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O IFCE, em cumprimento à legislação e recomendações dos órgãos de controle, está elaborando Manual de Aquisições e Contratações com intuito de disciplinar as ações de sustentabilidade no que tange à contratação de bens e serviços com menor impacto ambiental.

Este Guia Prático tem por objetivo agrupar, num único documento de fácil acesso, as informações legais mais relevantes, do ponto de vista ambiental, sobre objetos que fazem parte do dia a dia das licitações e contratações do IFCE e, em diferentes níveis, acarretam algum tipo de impacto relevante no meio ambiente, seja na fase de fabricação, de utilização ou de descarte.

Assim, ao planejar e conduzir seus processos de licitação e contratação, o IFCE disporá de um manual de consulta que lista, de forma direta, as providências a serem tomadas para fins de assegurar o cumprimento à legislação vigente e a diminuição ou anulação do impacto ambiental inerente a cada objeto.

O manual em comento deverá ser enviado ao Conselho Superior do IFCE até o final do primeiro semestre.

6.18. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme disposto no Parecer CNE/CP Nº 8/2012, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP Nº 1, de 30/05/2012. Sim

Justificativa para conceito Sim: A IES atende ao disposto no Parecer CNE/CP Nº 8/2012, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP Nº 1, de 30/05/2012.

Critério de análise:

A IES se posicionou em relação ao requisito legal?

O IFCE adota nos currículos dos cursos ofertados a temática da Educação em Direitos Humanos ocorrendo de forma transversal, ou na forma de componente curricular, de acordo com as especificidades da área do curso.

DISPOSIÇÕES LEGAIS

A IES cumpriu os requisitos legais e normativos com exceção do requisito alvará de funcionamento, Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB), Comissão Local de Acompanhamento e Controle Social (COLAPS). Quanto ao requisito legal alvará de funcionamento, a IES se manifestou que conforme posicionamento da Procuradoria Federal junto ao IFCE, não se trata de documento a ser necessariamente obtido para que os campi do Instituto Federal de Educação possam funcionar, uma vez que as atribuições da Instituição decorrem de lei federal e que o funcionamento de cada campus é autorizado expressamente pelo MEC. Quanto ao requisito legal AVCB, a IES justificou que “a unidade ainda não teve oportunidade de contar com a vistoria do Corpo Militar de Bombeiros, de modo que o mesmo pudesse validar as condições de segurança de suas instalações físicas, após as melhorias realizadas com vistas ao seu funcionamento enquanto campus do IFCE. Desta forma, considerando a necessidade de atestar com a maior urgência possível o cumprimento das exigências legais, a IES tem se esforçado para a agilização da vistoria necessária à emissão do laudo em tela”. A IES justificou que não precisa atender ao disposto na Portaria nº 1.132, de 2 de dezembro de 2009 por ser equiparada às Universidades. Na verdade, o requisito legal não se aplica pois O IFCE, Campus Sobral, é uma instituição pública de ensino gratuito, portanto não utiliza o PROUNI em seus processos seletivos.

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :

CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES

Esta comissão formada pelos Professores Antônio Flavio de Carvalho Alcântara (Coordenador), Carlos Alberto de Bastos Andrade e Fábio César Martins, tendo realizado as considerações sobre cada um dos cinco eixos avaliados e sobre os requisitos legais, todos eles integrantes deste relatório e considerando também os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente (diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES e este instrumento), atribuiu os seguintes conceitos por eixo:

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :

Eixo 1 - Conceito: 4,00 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Eixo 2 - Conceito: 4,78- DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Eixo 3 - Conceito: 4,75 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

Eixo 4 - Conceito: 5,00 - POLÍTICAS DE GESTÃO

Eixo 5 - Conceito: 4,88- INFRAESTRUTURA FÍSICA

Eixo 1 - Conceito: 4,00 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – Nesse eixo a IFCE Campus Sobral, obteve a nota 4,0 pois apresentou de forma muito boa a sua descrição e a identificação, por intermédio do documento Relato institucional e dos principais elementos do processo avaliativo da IES em relação ao PDI, aos relatos elaborados pela CPA, embora tenha apresentado a autoavaliação institucional: participação acadêmica de forma suficiente; e aos demais documentos institucionais avaliativos do período que constituiu o objeto de avaliação.

Eixo 2 - Conceito: 4,78 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - No eixo 2, Desenvolvimento Institucional, a comissão verificou que a coerência entre o PDI e atividades de pesquisa e entre ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial e a internacionalização são excelentes. Os demais itens deste eixo foram considerados muito bons.

Eixo 3 - Conceito: 4,75 - POLÍTICAS ACADÊMICAS - De modo geral, as políticas acadêmicas têm sido realizadas de forma excelente. Exceto as políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação que não têm sido realizadas de forma a atender as demandas previstas em seu PDI.

Eixo 4 - Conceito: 5,00 - POLÍTICAS DE GESTÃO - As políticas de gestão tem sido realizadas de forma excelente, destacando a política de formação e capacitação docente e do corpo técnico-administrativo, a gestão institucional, o sistema de registro acadêmico, a sustentabilidade financeira, a relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional, a coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo docente e coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo.

Eixo 5 - Conceito: 4,88 - INFRAESTRUTURA FÍSICA - Os indicadores deste eixo atendem de maneira excelente às necessidades institucionais. O auditório tem uma capacidade para aproximadamente 120 (cento e vinte) lugares e com uma expansão dos cursos ofertados será necessário um auditório com uma capacidade maior. O espaço de convivência atende muito bem às necessidades institucionais e há um plano de expansão para contemplar um polo esportivo que comportará quadra de esportes, piscina, acadêmica e campo society.

REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS – O IFCE, Campus Sobral, cumpriu os requisitos legais e normativos com exceção do requisito alvará de funcionamento, Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB), Comissão Local de Acompanhamento e Controle Social (COLAPS).

Em razão do acima exposto e considerando ainda os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, nas diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior- CONAES e neste instrumento de avaliação, o campus Sobral do INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ (IFCE) apresenta nesta avaliação um perfil de qualidade excelente e, quantitativo 5,0.

CONCEITO FINAL